

Antecedentes de comportamento pró-ambiental para adotar Green IS em organizações baseado na Teoria Valor-Crença-Norma

PETRUSKA DE ARAUJO MACHADO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)

JOÃO VITOR GOMES DE LIMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)

GABRIELA FIGUEIREDO DIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)

Antecedentes de comportamento pró-ambiental para adotar Green IS em organizações baseado na Teoria Valor-Crença-Norma

Introdução

Os sistemas de informação verdes são uma alternativa para reduzir impactos ambientais, ajudando organizações a monitorar e alcançar suas metas para sustentabilidade. A presente pesquisa tem como objetivo analisar a relação entre valores e crenças de indivíduos organizacionais na intenção em adotar Green IS. Para tanto foi adotada como fundamentação teórica a Teoria Valor-Crença-Norma (VBN). Com base nessa teoria foi investigada a relação entre indivíduo e meio ambiente, e como os seus valores e crenças podem estimular comportamentos pró-ambientais, como a adoção de Green IS.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Como os valores e crenças de indivíduos organizacionais influenciam na intenção de adoção de Green IS nas organizações?

Fundamentação Teórica

O modelo de pesquisa é baseado na Teoria Crença-Valor-Norma (VBN) e utiliza as variáveis de valores e crenças individuais como antecedentes de comportamentos pró-ambiental de iniciativas de Green IS em organizações. No modelo, os valores individuais representam quatro bases para a preocupação ambiental: altruísta, biosférico, egoísta e aberto às mudanças. Esses quatro valores podem influenciar a atribuição da responsabilidade, que é o sentimento de responsabilidade por ações que geram impactos ambientais. A atribuição de responsabilidade pode influenciar diretamente a adoção de Green IS.

Metodologia

A presente pesquisa tem ênfase positivista e adota uma abordagem quantitativa, que fornece uma proposta eficiente para medir os valores e crenças de indivíduos organizacionais e sua influência na intenção em adotar Green IS. O instrumento de pesquisa consistiu em um questionário elaborado a partir de escalas testadas por pesquisas anteriores, e foi aplicado seguindo princípios éticos de pesquisa. Foram coletadas 386 respostas válidas, que foram analisadas por meio Modelagem de Equações Estruturais, com a Análise Fatorial Confirmatória, e logo depois o Modelo Estrutural.

Análise dos Resultados

A análise dos resultados aconteceu por meio de Modelagem de Equações Estruturais. Na etapa da Análise Fatorial Confirmatória (AFC) os índices como Alpha de Cronbach, AVE e CR foram satisfatórios. Também foi realizada análise do modelo estrutural onde o teste X² e os índices de ajuste também foram satisfatórios. Logo depois, foram realizados os testes de hipóteses onde foi confirmada a influência dos valores altruísta, egoísta e abertura a mudanças na atribuição da responsabilidade, que por sua vez influenciou positivamente a adoção de Green IS.

Conclusão

Os principais achados revelam que valores individuais como altruísta, egoísta e abertura a mudanças influenciam na atribuição de responsabilidade do indivíduo. Isso significa que os valores e as crenças individuais influenciam no senso próprio de responsabilidade do indivíduo perante a intenção de ações sustentáveis. Por sua vez, valor biosférico foi o único que não apresentou relação com atribuição de responsabilidade, podendo ser um tema tratado em ações de sensibilização e conscientização ambiental. A atribuição da responsabilidade influenciou positivamente a adoção de

Green IS.

Referências Bibliográficas

Melville, N. P. (2010). Information systems innovation for environmental sustainability. *MIS Quarterly*, (34:1), 1-21. <https://doi.org/10.2307/20721412>

Stern, P. C. (2000). Toward a coherent theory of environmentally significant behavior. *Journal of Social Issues*, (56:3), 407-424. <https://doi.org/10.1111/0022-4537.00175>

Stern, P. C.; Dietz, T., Abel, T.; Guagnano, G. A.; & Kalof, L. (1999). A value-belief-norm theory of support for social movements: the case of environmentalism. *Research in Human Ecology*,(6:2), 81-97